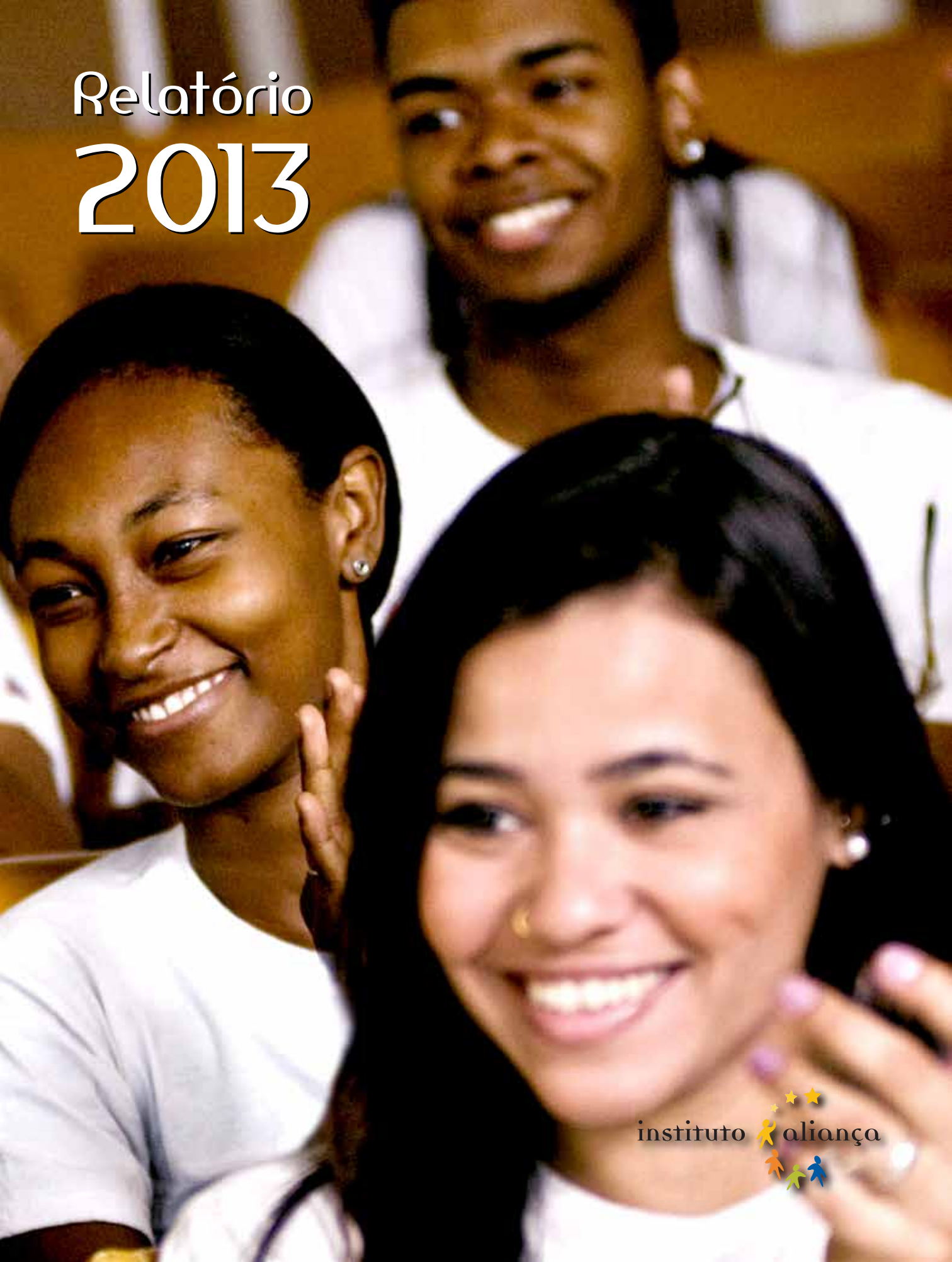


Relatório 2013



Parceiros financiadores



FUNDAÇÃO VALE



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À POBREZA



Fundo Socioambiental CAIXA

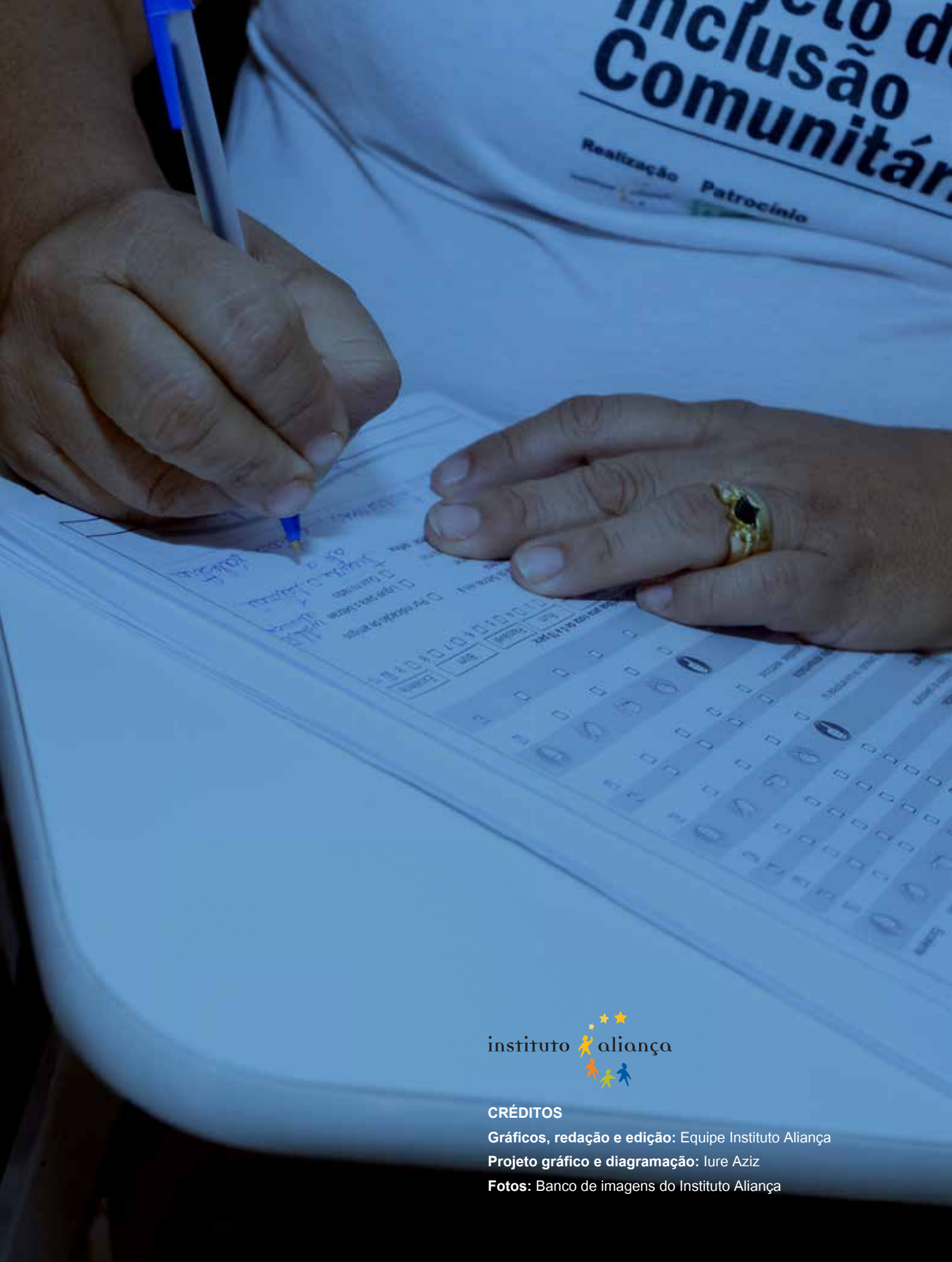


Ministério do Desenvolvimento Agrário
Secretaria de Direitos Humanos



Relatório 2013





CRÉDITOS

Gráficos, redação e edição: Equipe Instituto Aliança


Projeto gráfico e diagramação: Iure Aziz

Fotos: Banco de imagens do Instituto Aliança

Sumário



1	Tempo de colheitas e novas sementeiras.....	7
2	Desenho da atuação em 2013.....	9
2.1	Recursos aplicados em 2013.....	10
3	Projetos realizados em 2013.....	12
3.1	Educação para Saúde, Convivência e Cidadania.....	13
	Mobilizando a Juventude	
	Esporte, Lazer e Cidadania	
	Convivência e Cidadania	
	Barra do Ceará	
	Vida Saudável	
3.2	Educação para Inserção Socioproductiva.....	20
	Com.Domínio Digital	
	Escola Social do Varejo	
	Inclusão Comunitária	
	Aliança para a Cidadania e o Desenvolvimento Local Sustentável	
	Sustentabilidade Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	
	Fortalezas	
3.3	Incidência nas políticas de ensino médio.....	27
	Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)	
	Unidades Curriculares	
3.4	Direitos Humanos e Participação Social e Política.....	31
	Disseminação Grandes Obras e Mercados	
	Disseminação da Metodologia do PAIR - Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil	
	Aliança com a Rede de Apoio do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF	
	Grupo de Trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	

A young boy with dark hair, wearing a white shirt and a red tie, is looking down at a glass pencil holder. The holder is filled with various colored pencils and pens. The boy's hand is visible, holding one of the pencils. The background is slightly blurred, showing other people in white shirts. The overall lighting is warm and yellowish.

Para o Instituto Aliança,
2013 foi o momento de
colher frutos de uma
década de atuação, mas
também de iniciar novas
caminhadas.

1 Tempo de colheitas e novas semeaduras

No mesmo ano em que, no Brasil, é aprovado o Estatuto Nacional de Juventude no Congresso Nacional e se intensificam os debates em torno do Plano Nacional de Educação e do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o país é tomado por grandes manifestações que acontecem em diversas capitais e centros urbanos. A população, especialmente os jovens, sai às ruas reivindicando uma maior atenção do poder público a direitos básicos, como saúde, educação e mobilidade urbana.

Para o Instituto Aliança, 2013 foi o momento de colher frutos de uma década de atuação, mas também de iniciar novas caminhadas. O processo de institucionalização da metodologia do Programa Com.Domínio Digital ganha mais escala estreitando-se ainda mais a parceria com o Governo do Estado do Ceará, estendendo-se a um maior número de alunos e professores. O mesmo programa começa também a sair dos limites brasileiros e a ser disseminado em outros países sul-americanos.

O impacto da realização de grandes eventos e obras foi uma reflexão provocada pelo Instituto nas redes de atenção a crianças e adolescentes de capitais brasileiras vulneráveis a estes acontecimentos. Profissionais foram capacitados para melhor lidarem com essas questões.

A sistematização dos aprendizados do Projeto Esporte, Lazer e Cidadania abriu uma nova possibilidade de contribuição do Instituto Aliança em relação ao direito ao esporte e a validação de uma metodologia de educação por meio dessa área.

A formação para o protagonismo juvenil volta a ser foco, com o programa Mobilizando a Juventude, onde um grupo de adolescentes de Parauapebas, no Pará, dá início a ações de sensibilização da comunidade em torno do *bullying* e de outras formas de violência.

Grupos produtivos se tornaram mais fortalecidos, com ferramentas para a profissionalização do seu trabalho e qualificação da gestão dos seus empreendimentos proporcionados pelo Instituto. Na agricultura familiar, houve uma ampliação da ação do IA no campo das políticas de apoio, tornando as informações sobre eles mais acessíveis e possibilitando a resolução de problemas que dificultavam o avanço dos empreendimentos.

Do ponto de vista institucional, em 2013 foi alavancado um processo de planejamento participativo para o período 2014 – 2017, que tem envolvido todos os colaboradores e consultores do IA. Este processo será concluído em 2014, com análise de tendências e cenários e repactuação dos objetivos e metas para os próximos anos.

Com os passos adiante, também se avizinham os desafios, dentre eles, o da constante busca pela sustentabilidade das ações e da participação e incidência institucional em causas estratégicas. O fortalecimento das parcerias intersetoriais é uma via a ser cada vez mais investida, envolvendo os vários atores da organização.

Outro desafio consiste na sistematização de metodologias para atendimento a outros públicos envolvidos pelo IA, a exemplo de crianças e idosos, tendo por base as experiências já empreendidas. A atuação em alianças e parcerias em outras áreas estratégicas de intervenção será um passo importante para a intervenção institucional nos próximos anos, com o desenvolvimento de ações em sistema de co-execução.

Frente aos desafios postos, cada vez mais o compromisso, diversificação e competência dos profissionais da equipe são reconhecidos como um importante ativo que certamente contribuirá para o enfrentamento das questões vislumbradas, além da aliança já conquistada com parceiros públicos e privados em nível nacional e internacional.



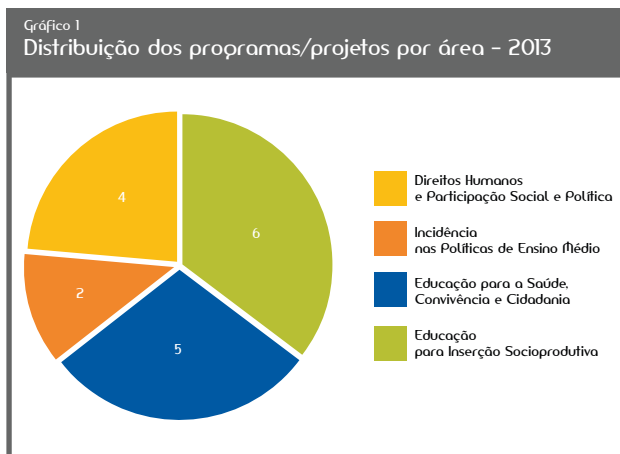
Fortalecimento das redes
de proteção e promoção
dos direitos da criança e
do adolescente.

2

Desenho da atuação em 2013

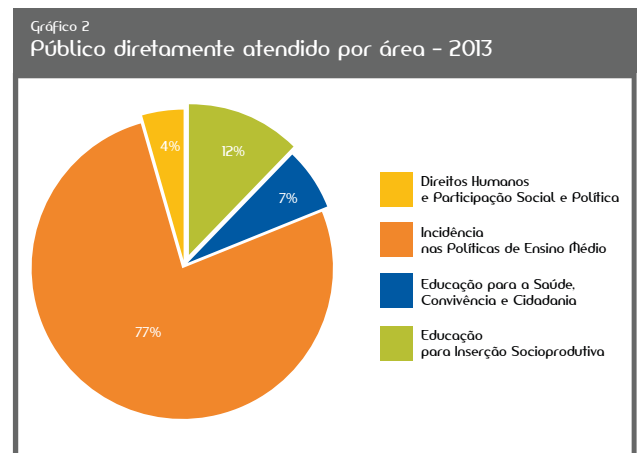
Em 2013, o Instituto Aliança esteve presente em 20 estados e 129 municípios brasileiros, desenvolvendo 17 programas e projetos que, juntos, somam um investimento de quase R\$ 11 milhões e atenderam diretamente a um público de mais de 55.000 pessoas, entre crianças, jovens, profissionais, educadores, lideranças, integrantes de grupos produtivos, entre outros. Mais do que o triplo do número de beneficiários do último ano (17.256), com um volume de recursos um pouco menor.

Diferente dos anos anteriores, houve um equilíbrio no volume de projetos entre as áreas já existentes (Educação para Inserção Socioprodutiva, Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania e Direitos Humanos e Participação – Gráfico 1).

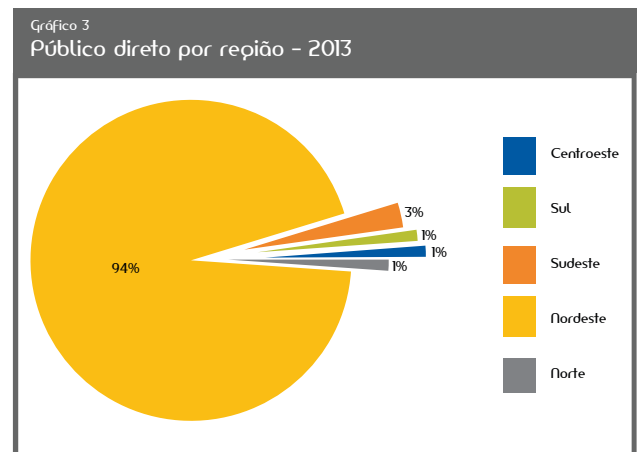


Em relação ao atendimento, entretanto, a nova área de Incidência nas Políticas de Ensino Médio supera significativamente as demais (Gráfico 2). A área foi criada a partir do processo iniciado, em 2012, com um dos programas da área de Inserção Socioprodutiva – o Com.Domínio Digital – para ser incorporado como política pública de educação no estado do Ceará. Por se tratar de uma estratégia de institucionalização

nas políticas públicas, a nova área apresentou um aumento significativo no público atendido, abrangendo parte dos estudantes da rede de ensino médio do estado do Ceará. Isto explica também o aumento substancial no atendimento direto do Instituto, em relação a 2012.

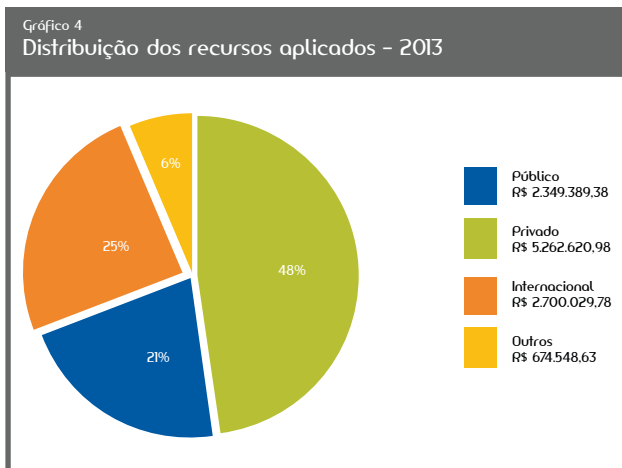


Em relação à distribuição do público atendido entre as regiões do Brasil, permanece uma concentração no Nordeste do país (Gráfico 3).



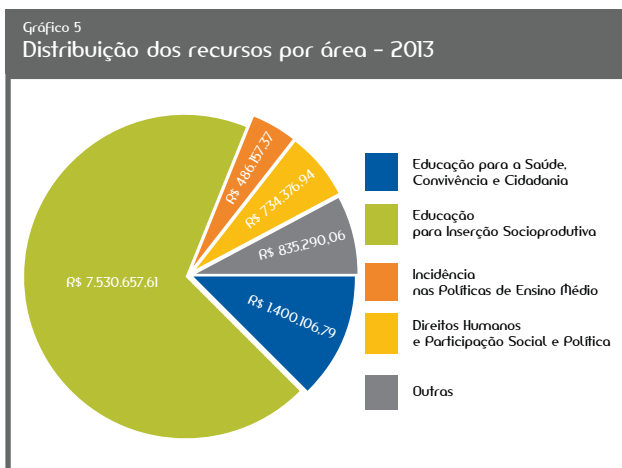
2.1 Recursos aplicados em 2013

Os recursos aplicados na execução dos projetos e programas em 2013 foram da ordem de R\$ 10.986.588,77, valor um pouco inferior ao que foi utilizado em 2012 R\$ 12.340.086,97 (Gráfico 4).



Em 2013, ocorre um maior equilíbrio entre as fontes de recursos, principalmente em relação aos públicos e internacionais. Os recursos privados continuam sendo a maior fonte do orçamento aplicado, contudo registrando uma pequena redução em relação ao ano anterior, que apresentou um percentual de 54%.

Os programas que integram a área de Educação para a Inserção Socioproductiva permanecem, em 2013, com o maior volume de recursos financeiros, sendo que, neste mesmo ano, ampliou-se significativamente a diferença em relação às demais (Gráfico 5).



A área de incidência nas Políticas Públicas de Ensino Médio atende um número expressivamente maior de beneficiários e concentra um volume significativamente menor que outras áreas, decorrente do fato de haver uma aplicação direta dos recursos de execução por parte do parceiro público. Neste sentido, a captação do IA contribui para a execução de algumas ações programáticas, contribuindo para a manutenção da qualidade das ações.



Diminuição do desemprego
juvenil, através da
qualificação profissional
e inserção de jovens no
mundo do trabalho.



3

Projetos realizados em 2013

Ação do Instituto Aliança se distribui estrategicamente em quatro áreas temáticas:

★ **Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania** – busca desenvolver atitudes e comportamentos positivos em relação à saúde, à sexualidade, à convivência interpessoal, familiar e comunitária, fortalecendo também a efetivação das políticas públicas referidas a esses temas. Acontece em parceria com governos municipais, estaduais e com organizações da sociedade civil, visando a implantação de programas de prevenção das vulnerabilidades e de promoção da cidadania, como parte da educação integral, priorizando crianças, adolescentes e jovens.

★ **Educação para a Inserção Socioprodutiva** – visa contribuir com a causa da empregabilidade, em especial dos jovens, através da formação integral e inserção qualificada, permanência e ascensão de jovens e adultos – urbanos e rurais – no mundo do trabalho, apoiando a construção dos seus projetos de vida. Busca, também, apoiar as famílias na estruturação de empreendimentos geradores de renda por meio da produção e comercialização de bens e serviços.

★ **Incidência nas Políticas de Ensino Médio** – atua por meio da institucionalização de tecnologias educacionais voltadas para o desenvolvimento integral e integrado de adolescentes e jovens. Desenvolve e adapta estas tecnologias ao contexto das redes públicas, articulando as políticas de educação e trabalho, garantindo o princípio da universalidade

com qualidade para todos os estudantes. Busca ainda influenciar as práticas educacionais no sentido de adotarem metodologias participativas e desenvolverem o protagonismo juvenil, tomando-as mais atrativas, de forma a contribuir na melhoria dos indicadores positivos relativos à educação, a exemplo da aprovação e desempenho; e na diminuição dos indicadores negativos, como reprovação e abandono.

★ **Direitos Humanos e Participação Social e Política** – Esta área congrega duas vertentes complementares, a primeira voltada para a garantia dos direitos humanos com ações na prevenção e no atendimento qualificado de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Tem por objetivo desenvolver e disseminar tecnologias sociais exitosas que promovam os direitos de crianças, adolescentes e jovens. A dimensão da participação social e política, é uma prática transversal a todos os programas do IA, sendo desenvolvidas ações estratégicas voltadas para a incidência em torno das políticas públicas, por meio da participação em espaços institucionais estratégicos em nível nacional, estadual e local; como conselhos, comitês, fóruns, etc com vistas à garantia dos direitos infantojuvenis. São realizadas iniciativas de atuação direta com jovens, visando a preparação para uma ação protagônica na defesa dos seus direitos e em prol do desenvolvimento do seu território.

A seguir, são apresentados os projetos realizados em 2013 por área temática.



3.1 Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania

Mobilizando a Juventude – Parauapebas

Criado para dar sequência aos resultados alcançados pelo programa Vale Juventude¹, no Pará, o Mobilizando a Juventude visa fortalecer a participação juvenil na Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes do município de Parauapebas. Os jovens são formados para atuar tanto no âmbito de suas instituições e comunidades, como em fóruns, debates e iniciativas da Rede de Proteção.

Principais resultados em 2013:

- ★ 19 adolescentes participando de 40 horas de formação sobre políticas públicas de juventude; Sistema de Garantia de Direitos; sexualidade, saúde e cidadania; comunicação e rede de Relações; verdades e mitos sobre a juventude atual; participação juvenil e estratégias de atuação;
- ★ 12 organizações de Parauapebas aderidas ao projeto e 13 profissionais dessas instituições participando de 16 horas de formação.

1 – O Vale Juventude teve início em 2007, nos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Marabá e Parauapebas. Em 2012, completou seis anos de implementação, tendo como prioridade assegurar a transferência para gestão autônoma dos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Marabá. Os resultados dessa experiência demonstraram que a metodologia do programa foi apreendida pelos profissionais das redes locais.

“De que adianta construir praças se não oferecem segurança? Depois do projeto passei a refletir sobre a vida, comportamentos e sobre a importância da nossa participação para que as mudanças aconteçam”.

Witalo Mendes, 16 anos

“O Mobilizando a Juventude acrescentou um grande conhecimento à minha vida. Esse tema (violência) é muito relevante para o meu dia a dia. Aquilo que aprendi aqui vou poder passar adiante”.

Rafaela Medeiros, 16 anos

Parceiros Financiadores – Vale / Fundação Vale.

Parceiros Participantes – Prefeitura de Parauapebas, por meio do Programa CRIAR e de outras organizações: CREAS, CRAS Altamira, CRAS dos Minérios, CRAS Bairro da Paz, CRAS Rio Verde, CRAS Equipe Volante; e organizações não governamentais que trabalham com jovens e grupos juvenis: Arpaki, Valentos de Davi, Projeto Esperança, SORRI Parauapebas, Sophie Link.



Esporte, Lazer e Cidadania

O Programa Esporte, Lazer e Cidadania (PELC) foi criado em dezembro de 2011 e sua primeira edição foi finalizada em julho de 2013. Tem por objetivo proporcionar aos moradores do entorno dos Centros Sociais Urbanos (CSUs) de Salvador, oportunidades de praticarem atividades físicas e esportivas e de desenvolverem valores positivos de convivência e cidadania. O marco referencial do projeto é a noção do esporte como um direito, devendo fazer parte da educação integral de pessoas de todas as idades. Para isso, a educação pelo esporte propõe a realização de oficinas, rodas de conversas, painéis e outras atividades educativas durante a prática esportiva, criando espaços para aprendizagem sobre temas de interesse dos participantes como: identidade, direitos, comunicação, cooperação, saúde, prevenção de violências, família e participação social. A segunda fase do projeto foi iniciada em novembro de 2013 e continuará em 2014.



Principais resultados em 2013:

- ★ 3.500 pessoas, com idade entre seis e 80 anos, participando de atividades de educação pelo esporte em oito Centros Sociais Urbanos de Salvador – nos bairros de Castelo Branco, Major Cosme de Farias, Liberdade, Mussurunga, Narandiba, Pernambuco, Valéria, Vasco da Gama – e no Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (CIAC) de Ondina;
- ★ Direito ao esporte gratuito, seguro e inclusivo efetivado por meio da oferta de cursos em 14 modalidades esportivas: alongamento, dança, ginástica, atletismo, recreação; iniciação em capoeira, boxe, karatê, judô, vôlei, handebol, basquete, futsal, e futebol;
- ★ Papel social dos CSU e do CIAC Ondina fortalecido em suas respectivas comunidades;
- ★ Participantes do projeto com melhor qualidade de vida, maior conhecimento sobre o próprio corpo, autoestima elevada, maior capacidade de escuta, de reflexão e comunicação de ideias, convivência social positiva e maior conhecimento sobre direitos e sobre direito ao esporte; maior integração comunitária, melhor convivência entre gerações a partir das ações de educação pelo esporte realizadas;
- ★ 40 profissionais da equipe técnica do projeto formados em educação pelo esporte (média de 54 horas por profissional);
- ★ Nove festivais de integração, uma Copa Inter CSU e 1.452 exames de aptidão para a atividade física realizados;
- ★ Material didático-esportivo dos CSU e do CIAC Ondina ampliado;
- ★ Metodologia do projeto sistematizada para ser publicada em 2014, como material de referência para outros Centros Sociais Urbanos de Salvador e do estado da Bahia;
- ★ Surgimento de potenciais atletas e dançarinos identificados entre os participantes do projeto.



“O PELC é uma ferramenta importantíssima e que deve continuar sendo utilizada nesse processo de revitalização dos CSU, enquanto equipamentos de prestação de serviços a comunidade dentro da rede de proteção social básica, onde nós estamos inseridos. Eu acho que o esporte é de fundamental importância para todas as idades na promoção, na prevenção. Esporte é vida, é saúde, é inclusão, é participação, é melhoria de qualidade de vida e, na minha opinião, um exercício pleno da cidadania”

*Claudia Rejane Guimarães,
Coordenadora – CSU Narandiba*

“Não falo apenas como mãe, mas também como cidadã. Minha comunidade está precisando de ações como essa que fala de família, responsabilidades e educação”.

*Noêmia Sá dos Santos Bispo,
mãe de aluno de Karatê, CSU Vasco da Gama*

“Eu estou gostando porque antes eu só ficava em casa no computador. Isso foi uma experiência nova para mim porque agora eu saio, me comunico mais e eu sempre tive vontade de ter um esporte”.

*Jaci Rodrigues Ferreira, 13 anos,
aluno de vôlei do CSU de Mussurunga*

“Com a instalação do PELC aqui no CSU a comunidade veio procurar o projeto pra fazer sua ginástica. Houve um aumento da atividade esportiva em geral. O CSU voltou a ser referência nas atividades sociais da minha comunidade”.

*Erivan Ferreira de Lima,
Coordenador – CSU Valéria*

“Alguns locais onde são considerados adequados para a prática de esporte são particulares, e os CSU possibilitam a acessibilidade para todos. E o esporte permite que o jovem continue em sociedade e tenha todas as qualidades que precisa para viver em sociedade”.

*Radine Garcia,
aluna de boxe do CSU de Mussurunga e
representante da REJUPE – Rede Juvenil
pelo Esporte Seguro e Inclusivo*

Parceiro Financiador – Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (SEDES).

Parceiros Participantes – Centros Sociais Urbanos dos bairros de Castelo Branco, Major Cosme de Farias, Liberdade, Mussurunga, Narandiba, Pernambuco, Valéria e Vasco da Gama e Centro Integrado de Apoio à Criança (CIAC Ondina).

Cooperação Técnica – Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB).



Convivência e Cidadania

O Convivência e Cidadania visa assessorar profissionais das Estações Conhecimento e dos seus respectivos municípios no desenvolvimento de habilidades e competências de crianças e adolescentes para que elas possam se relacionar e viver em grupo, tendo como base os princípios dos direitos sociais e como parte da sua educação integral. O projeto teve início em 2010, em municípios do Pará (Tucumã, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Barcarena e Marabá) e Maranhão (Arari). Em 2012, foram concluídas as ações em Tucumã, Canaã dos Carajás e Marabá e, em 2013, em Barcarena e Parauapebas.

Principais resultados em 2013:

- ★ 30 profissionais de Parauapebas e da APA do Gelado e 50, da rede municipal de Arari, qualificados para desenvolverem nas crianças e adolescentes habilidades e competências em convivência e cidadania de forma sistemática, como parte da sua educação integral;
- ★ 722 crianças e adolescentes de Parauapebas e de Barcarena participando de oficinas educativas que trabalharam temas como: adolescência; valores e atitudes; comunicação; sexualidade; gênero; vulnerabilidades; direitos; uso abusivo de drogas; violência sexual; gravidez na adolescência e projeto de vida;
- ★ 645 adolescentes da Estação Conhecimento de Arari participando de um itinerário educativo sistematizado e integrado à proposta educacional da instituição;
- ★ Rede de Apoio e Proteção à Criança e ao Adolescente dos municípios fortalecida e trabalhando de maneira mais integrada, a partir da formação proporcionada pelo projeto;
- ★ Três Feiras de Convivência e Cidadania realizadas, demonstrando os resultados do projeto nos municípios de Tucumã, Arari e Canaã. Os temas trabalhados foram apresentados pelas crianças e adolescentes a seus familiares, que reiteraram a importância do espaço que o projeto proporcionou a seus filhos para falar e ouvir sobre temas importantes para o seu desenvolvimento pessoal e social.

“Compreendi que cada criança e adolescente tem seu tempo de descoberta e maturação e necessita de acompanhamento em seu processo de crescimento que deve ser feito pela família, sociedade e Estado, de maneira compreensível, esclarecedora, confiável e amiga, para a formação da consciência, autoconhecimento e protagonismo juvenil”.

*Maria José de Sousa Leite,
Coordenadora da ONG Projeto Esperança,
Parauapebas*

“O curso mobilizou conhecimento e vivências num espaço de formação que nos despertou para o compromisso de ajudar na construção de um projeto de vida com os adolescentes que estão vulneráveis”.

*Daques Silva dos Santos Alves,
Professora, EMEF Darcy Ribeiro, Marabá*

“Esse ano foi muito mais fácil fazer o trabalho para a culminância do Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Em todas as escolas que chegávamos os alunos já sabiam do que se tratava, já tinham participado de oficinas e discussões sobre o assunto. Foi a primeira vez que isso aconteceu”.

*Ana Cristina Queiroz Pereira,
Coordenadora, CREAS, Canaã dos Carajás*

Parceiros Financiadores – Estação do Conhecimento, Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE), com recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) de cada município.

Parceiros Participantes – Prefeituras de Barcarena e Parauapebas (Secretarias de Educação, de Saúde e de Assistência Social); Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente de Parauapebas (CONDICAP); organizações não governamentais que trabalham com jovens e grupos juvenis.



Barra do Ceará

Criado em 2012, o projeto faz parte do Programa Infância Ideal, de iniciativa do Instituto Camargo Corrêa, e visa reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens residentes na Barra do Ceará (bairro de Fortaleza) em relação à exploração sexual, por meio de ações educativas e preventivas realizadas de forma sistemática nas instituições e do fortalecimento da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Principais resultados em 2013:

- ★ 15 profissionais formados em 2012 integrados ao Plano Operativo da Barra do Ceará, passando a ser acompanhados pela equipe da Rede Aquarela, da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza;
- ★ Disseminação do projeto aprovada para atender as comunidades adjacentes à avenida Beira Mar, em Fortaleza, em 2014 (Projeto Tecendo Redes).

“O Projeto Barra possibilitou uma melhor compreensão do papel de cada instituição dentro da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes e promoveu uma maior integração entre os profissionais que atuam localmente” .

*Josiberto Oliveira de Sousa,
Programa Ponte de Encontro da Secretaria de
Direitos Humanos de Fortaleza*

Parceiro Financiador – Instituto Camargo Corrêa.

Parceiros Participantes – Prefeitura de Fortaleza (Projeto Vila do Mar); Secretaria Executiva Regional I do bairro Barra do Ceará (SER I); escolas, unidades de saúde, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Programa Rede Aquarela, Projeto Ponte de Encontro (Secretaria de Direitos Humanos); Comitê de Desenvolvimento Comunitário da Barra do Ceará (CDC), Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e da Juventude do Ceará (CAOPIJ), ONG Renascer da Esperança e Conselho Tutelar da Regional I; Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Vida Saudável

O projeto Vida Saudável tem o objetivo de desenvolver atitudes e comportamentos positivos em relação à saúde, à sexualidade e à convivência social e familiar junto a adolescentes e jovens de Cachoeira Alta e de Caçu, em Goiás, como parte da sua educação integral. Visa também fortalecer a Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes desses municípios, por meio da formação de conselheiros tutelares e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), além de profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social.



Principais resultados em 2013:

- ★ 24 profissionais formados (14 de Cachoeira Alta e 10 de Caçu), totalizando 72 horas, sobre os temas: crianças e adolescentes como sujeitos de direitos; desenvolvimento afetivo-sexual; comunicação entre adultos, crianças e adolescentes; vulnerabilidades; uso abusivo de drogas; violência sexual infanto-juvenil; protagonismo; projeto de vida; organização da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes; diversidade sexual; estratégias educativas;
- ★ 182 adolescentes participando de ações educativas e preventivas sistemáticas sobre os temas do projeto, realizadas pelos profissionais formados;
- ★ 60 pais e familiares dos jovens do projeto participando de oficinas educativas;
- ★ 14 gestores da Educação, Saúde e Assistência Social sensibilizados em relação às políticas da infância e da juventude;
- ★ 24 Cadernos de Oficinas Educativas e onze Acervos Técnicos, contendo DVD, livros, álbuns seriados, folhetos e outros materiais sobre os temas trabalhados no projeto, entregues para as instituições participantes;
- ★ Profissionais da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios atuando de forma mais integrada e complementar.



“O projeto é de extrema importância para o desenvolvimento do nosso município. Ficamos extremamente felizes com a primeira etapa e a entrega dos materiais educativos. Certamente serão muito bem utilizados pelos nossos profissionais em favor da nossa população”.

*Roseli Guimarães,
Primeira dama e Secretária de
Assistência Social de Caçu*

“Nós já sentimos uma grande diferença. Já tem espontaneidade (entre os alunos/as) de falar, de opinar... tem mais liberdade de dar opiniões, de falar o que estão sentindo”.

*Solange Rosa,
Coordenadora da escola Pedro Ludovico,
Cachoeira Alta*

“Depois de ter passado por esse curso me tornei uma pessoa mais consciente, com maiores responsabilidades em relação aos meus alunos”.

*Laurinda Guimarães,
Professora da Escola do Entroncamento de
Cachoeira Alta*

“Foi um crescimento muito grande. Foi forte e mudou minha cabeça e posso levar em frente. Uma das melhores coisas que aconteceu comigo nesse ano foi esse projeto”.

*Aurélio Vieira,
CRAS de Cachoeira Alta*

Parceiro Financiador – Odebrecht Agroindustrial.

Parceiros Participantes – Prefeituras de Cachoeira Alta e de Caçu/GO (Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte e Cultura), CREAS e Conselhos (Tutelar e CMDCA).



3.2 Educação para a Inserção Socioproductiva

Com.Domínio Digital

O Programa Com.Domínio Digital (CDD) tem o objetivo de contribuir para a diminuição do desemprego juvenil, através da qualificação profissional e inserção de jovens desfavorecidos no mundo do trabalho, prioritariamente no mercado formal, com foco no fortalecimento da sua identidade e na construção dos seus planos de vida e carreira. O CDD teve origem em 2004, como um dos projetos integrantes da rede Entra 21. Em função dos resultados obtidos no projeto piloto no Ceará, o programa ganhou dimensão nacional, expandindo-se para os estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, atingindo, entre 2004 e 2013, cerca de 30.000 jovens, consolidando-se como uma ação em rede que vem permitindo o compartilhamento de metodologias e potencialização de parcerias e a sua institucionalização como política pública e a internacionalização da sua metodologia para outros países da América Latina, como o Peru.



Principais resultados em 2013:

- ★ 2397 jovens matriculados nos estados do Pará, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.
- ★ 1888 jovens concluintes (79%) percorrendo um itinerário variando entre 300 e 500 horas de formação;
- ★ 1714 jovens certificados (90% dos concluintes);
- ★ 53% dos jovens inserindo-se de forma qualificada (com salários acima de um salário mínimo, por prazo indeterminado, em médias e grandes empresas, com benefícios assegurados);
- ★ 75 educadores capacitados, envolvendo 80 horas em imersão e 48 horas de capacitação continuada e em 12 horas em serviço;
- ★ Fortalecimento da identidade e maior clareza dos jovens quanto ao seu projeto de vida, tornando-os mais autônomos e protagonistas, maior e melhor desenvoltura e capacidade de expressão dos jovens, capacidade de trabalhar em equipe, pontualidade, de respeitar o outro, de conviver com a diversidade;
- ★ Avanço da organização, dos coordenadores e educadores na utilização de novas tecnologias e sistemas informatizados de monitoramento e utilização de novas mídias como smartphones, Youtube no trabalho com os jovens;
- ★ Maior domínio das tecnologias da informação e comunicação pelos jovens;
- ★ Ampliação e fortalecimento de alianças intersectoriais em favor da empregabilidade juvenil nos estados do Pará, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, envolvendo organizações da sociedade civil, governos municipais, estaduais e federal e a iniciativa privada;
- ★ Ampliação do número de financiadores e do volume de recursos do CDD.

“O CDD foi um divisor de águas na minha vida. O carinho, a atenção dos educadores e dos colegas e o que aprendi seja na área de desenvolvimento pessoal e social, seja na área das TICS, com as ferramentas que aprendi a usar, competências essas que estão fazendo a diferença em minha vida! Vou para o mercado de trabalho levando experiências vividas nesses cinco meses que muito me ajudarão a vencer os desafios profissionais e pessoais do dia a dia”.

*Elisângela Mazzini,
jovem formanda de Piracicaba*

“O que mais me deixa contente e emocionado é poder ver em cada um dos jovens formados a esperança de dias melhores. Com a formação que receberam aqui, têm hoje o diferencial necessário para ter um bom ingresso no mercado de trabalho e desenvolver os seus sonhos e projetos de vida e de carreira”.

*Genésio Oliveira,
Coordenador local no Pará*



Parceiros Financiadores – Secretaria da Educação do Estado do Ceará, Chevron, Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo, Safran, Alcatel-Lucent, Caterpillar, MIF FOMIN, Fundação Finlandesa para a Infância e Juventude, USAID, World Education, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) / Fundo Japonês, International Youth Foundation (IYF), Ministério da Finlândia, Nokia, Microsoft.

Parceiros Estratégicos e Locais – Universidade Estadual do Ceará (UECE), International Youth Foundation, Fundação Jacobs e Fundação SES, Centro La Salle (Pará), Sotreq (Pará), Associação Comercial Industrial Agropastoril de Altamira – ACIAPA (Pará), Pastoral do Menor (Rio de Janeiro), Banco da Providência (Rio de Janeiro), Fundação Cafu (São Paulo), Paroquia São Miguel Arcanjo (Bahia), Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba – FUMEP / COTIP (São Paulo), Paróquia Santa Rosa de Lima (Rio de Janeiro), Instituto Walmart.



Escola Social do Varejo

O Programa Escola Social do Varejo (ESV) é uma iniciativa conjunta do Instituto Aliança e do Instituto Walmart, implementada em 2010, em seis estados brasileiros, tendo como base a experiência e metodologia exitosas do Com.Domínio Digital, apoiado pelo Instituto Walmart desde 2006. O ESV busca contribuir com a causa da empregabilidade juvenil através de um programa de qualificação profissional e inserção de jovens em empresas varejistas de pequeno, médio e grande porte e já beneficiou, ao longo dos últimos quatro anos, 5441 jovens.

Principais resultados em 2013:

- ★ 699 jovens matriculados nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul;
- ★ 587 (83%) de jovens concluintes com uma carga horária variando entre 300 e 500 horas;
- ★ 505 jovens certificados (86% dos concluintes) com média igual ou superior a sete e 75% ou mais de frequência;
- ★ 44% de jovens inseridos, com mais de 50% recebendo além de um salário mínimo, em médias e grandes empresas, por prazo indeterminado;
- ★ 36 educadores capacitados na metodologia do Programa, sendo 40 horas de imersão, 24 horas de capacitação continuada e 16 horas em serviço;
- ★ Potente e eficaz sistema informatizado de monitoramento (SIM) criado e sendo utilizado pelo programa;
- ★ Jovens com identidade, autonomia e protagonismo fortalecidos;
- ★ Metodologia do programa internalizada na Argentina, Chile e México.

“Durante o período que passei na ESV, aprendi muito sobre esse novo mundo chamado mercado de trabalho. Me superei dia após dia e hoje me sinto realizada de ter aprendido tanto. Todas as experiências que tivemos aqui me ajudaram muito, pois eu era tímida e não tinha facilidade de me expressar em público. Durante as dinâmicas e oficinas, fui me conhecendo melhor e consegui perceber que sou capaz de muitas coisas. Sou capaz de entender um texto, sou capaz de opinar sobre algo, sou capaz de estar aqui, agora, onde cheguei. Daqui pra frente, eu quero ser capaz de mais, mais e mais. E o melhor de tudo é que, hoje, eu me sinto no direito de querer mais, mais e mais”.

Ariane Silva, 23 anos

Parceiros Financiadores – Instituto Walmart, Secretaria da Educação do Paraná.

Parceiros Estratégicos e Locais – Loja da comunidade de Pau da Lima, Pão dos Pobres (Rio Grande do Sul), Fênix (São Paulo), Colégio Salesiano (Pernambuco).



Inclusão Comunitária

O projeto visa ampliar a inserção social e produtiva de mulheres e jovens do município de Itapemirim/ES, por meio da sua formação pessoal e social, e da qualificação profissional contextualizada às oportunidades de trabalho e renda existentes no próprio local onde vivem. Teve início em 2011 e já beneficiou diretamente 150 mulheres, a maioria pescadoras e esposas ou filhas de pescadores. As ações desenvolvidas contribuem para o fortalecimento da estrutura de produção e comercialização dos produtos, formalização dos grupos, fortalecimento da gestão, incluindo apoio à viabilização jurídica e econômica, além da articulação de parcerias junto às organizações dos setores públicos, privados e terceiro setor com vistas à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

Principais resultados em 2013:

- ★ Quatro grupos produtivos formalizados em associação, gerando renda para 147 mulheres e jovens beneficiárias;
- ★ Grupo produtivo Águia de Saneantes com projeto de patrocínio aprovado pelo Programa Integração Petrobras Comunidade para os anos de 2014/2015 no valor total de R\$ 300.000,00;
- ★ Projeto classificado entre os 60 finalistas da 5ª Edição do Prêmio ODM Brasil, de um total de 1095 projetos inscritos;
- ★ Desenvolvimento de atividades voltadas para áreas produtivas com geração de renda para as mulheres, favorecendo sua autonomia e a igualdade entre os sexos;
- ★ Mulheres com nível de satisfação, confiança e autoestima ampliados;
- ★ Duas edições do Seminário de Políticas Públicas para Mulheres realizadas com o objetivo de apresentar e discutir iniciativas e políticas públicas de apoio à mulher empreendedora;
- ★ Equipamentos adquiridos para o aumento da produção de todos os grupos.



“O projeto é muito importante pra mim. Mesmo sem estudo, eu sonhava em mudar de vida. Me sinto muito realizada com a oportunidade que tivemos. Estamos crescendo. Hoje, ajudo nas despesas de casa e das minhas filhas”.

Nilcineia Romão Valende de Oliveira, 34 anos

“Comprei uma bicicleta com o dinheiro que ganhei com o projeto e pedi que a fotografassem para exibi-la como se fosse meu troféu. Gosto muito do projeto, de aprender a costurar, bordar e vender nossos produtos. Aqui sou importante”.

*Dirlene Souza Bianchi, 44 anos,
surda-muda*

Parceiros Financiadores – Chevron, Petrobras.

Parceiros Estratégicos e Locais – Prefeitura de Itapemirim/ES, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Associação dos Pescadores do Distrito de Itaipava (APEDI).



Aliança para a Cidadania e o Desenvolvimento Local Sustentável

O projeto tem como objetivo principal contribuir para a inclusão econômica e social de mulheres microempreendedoras do município de Ilhéus/BA, visando a geração de trabalho, aumento de sua renda, protagonismo, autonomia e sustentabilidade financeira, de forma ambientalmente equilibrada. É uma continuidade do projeto Transformar, desenvolvido pelo IA em parceria com a Bahia Mineração (entre 2009 e 2011), e que resultou na formalização de quatro grupos produtivos que demandavam apoio para a produção e comercialização dos produtos visando a sustentabilidade de seus empreendimentos.

Principais resultados em 2013:

- ★ Plano de negócio de quatro grupos produtivos tendo sua implantação acompanhada, beneficiando diretamente 84 pessoas;
- ★ Barco de fibra de vidro de sete metros com um motor rabeta, (valor estimado de R\$ 10.000,00) doado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) para o grupo da Associação de Pescadores e Marisqueiras de São Miguel (Apesmar);
- ★ Três freezers, dois fogões e duas geladeiras (valor total aproximado de R\$ 8.015,00) doadas aos grupos pelo Consulado da Mulher, através do Programa Usinas do Trabalho, para aumento da produtividade dos empreendimentos;
- ★ Grupos produtivos capacitados e melhorando a infraestrutura de produção dos empreendimentos através da aquisição de equipamentos;
- ★ Oficinas voltadas ao fortalecimento da gestão dos grupos produtivos realizadas em parceria com o Centro de Economia Solidária de Ilhéus (CESOL);
- ★ Grupos produtivos participando de feiras de comercialização promovidas pela administração pública municipal e pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).



“Com estes equipamentos e a nova unidade, poderemos produzir todos os dias da semana”.

*Suelen Silva Nascimento, 27 anos,
integrante da Associação de Agricultores e
Familiares de Vila Olímpio*

“Este é o primeiro projeto/parceiro, que realmente cumpriu com as promessas feitas. Os equipamentos facilitarão muito a ampliação da produção”.

*Rosângela Barbosa Santos, 45 anos,
integrante da Associação de Pescadores e
Marisqueiras de São Miguel – APESMAR*

Parceiro Financiador – Fundo Socioambiental CAIXA.

Parceiros Estratégicos e Locais – Consulado da Mulher (Programa Usinas do Trabalho), Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Centro Público de Economia Solidária (CESOL), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Sustentabilidade Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

Este projeto tem como objetivo prestar serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) a agricultores beneficiários dos Programas Banco da Terra, Cédula da Terra e Crédito Fundiário na Bahia, com vistas à promoção da agricultura familiar. Buscando potencializar as oportunidades oferecidas pelo PNCF e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, este projeto visa contribuir para a superação dos desafios dos programas, que atualmente envolvem famílias em situação de inadimplência, demandando uma ação diferenciada que possibilite a recuperação dos projetos das unidades produtivas.

Principais resultados em 2013:

- ★ 1.327 famílias beneficiárias do PNCF mobilizadas para divulgação da Chamada 11/2012;
- ★ 678 agricultores familiares selecionados para serem atendidos pelos serviços de ATER;
- ★ 64 grupos produtivos de agricultores articulados para renegociação e regularização da dívida da terra;
- ★ 64 diagnósticos participativos das unidades de produção elaborados;
- ★ 64 planejamentos participativos iniciais dos serviços de ATER elaborados;
- ★ Agricultores com conhecimentos sobre o PNCF ampliados;
- ★ Comunicação entre as unidades produtivas dos agricultores familiares, a unidade técnica estadual (UTE) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) fortalecida;
- ★ Regularização e renegociação das dívidas da terra e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) articuladas;
- ★ Diagnóstico e encaminhamentos para gestão produtiva das associações realizados.

O projeto acontece em 14 municípios baianos: Camamu, Eunápolis, Guaratinga, Ibicaraí, Itamaraju, Itanhém, Itabela, Ituberá, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Prado, Una e Valença.

“Venho parabenizar o Instituto Aliança pelo o excelente trabalho que vem desenvolvendo nas associações do município de Mascote/BA. Há muito tempo que o quadro social das associações do município vinha enfrentando grandes problemas, mas, em alguns meses em que o IA foi licitado para reorganizar o quadro social das associações, já é possível notar os frutos. Há mais de oito anos que meus pais vêm lutando para organizar os documentos da terra e ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) em seus nomes e isso foi possível graças ao IA”.

*Laísio Oliveira Moreira,
Mascote/BA, Associação Pedra Branca*

“Vamos aproveitar a oportunidade dada pelo Instituto Aliança, pois, pela primeira vez, somos ouvidos por uma empresa de assistência técnica”.

*Fledson Santos Ferreira,
Eunápolis/BA, Associação Terra Bahia*

Parceiro Financiador – Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Parceiros Estratégicos e Locais – Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), Prefeituras, Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, cooperativas, conselhos municipais e cartórios das 14 cidades envolvidas no projeto, Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia, Banco do Nordeste (Camamu, Eunápolis, Guaratinga, Ibicaraí, Itabela, Itamaraju, Itanhém, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Prado, Una, Valença), Banco do Brasil (Ituberá).

Fortalezas

O projeto visa fortalecer a atuação do Instituto Aliança na área de inserção socioproductiva de jovens, através do apoio: (i) ao programa Com.Domínio Digital Ceará, voltado à qualificação profissional de jovens; (ii) à sistematização dos materiais didáticos do Com.Domínio Digital; e (iii) ao fortalecimento institucional do IA.

Parceiros Financiadores – Fundação SES, Fundação Jacobs.

Principais resultados em 2013:

- ★ Auditoria externa realizada, com divulgação de relatório;
- ★ Revisão das estratégias e instrumentos de comunicação institucional interna e externa;
- ★ Revisão do planejamento estratégico do Instituto Aliança envolvendo toda a equipe, com formação de um grupo de apoio à consultoria (Grupo Guia).



3.3 Incidência nas Políticas de Ensino Médio



Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)

O Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais é uma das vertentes de institucionalização do Com.Domínio Digital (CDD) na rede pública de ensino médio do estado do Ceará. Consiste numa iniciativa conjunta do IA e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), que acontece desde 2012, em 12 escolas regulares. Tem como objetivo promover, em articulação com a política pública de educação do Ceará, uma reorganização curricular do ensino médio, de modo a garantir, ao adolescente e ao jovem, conhecimentos e competências para a vida e para o trabalho. A proposta está embasada na metodologia do CDD e na proposta da Unesco “Protótipos Curriculares do Ensino Médio Integrado”.

Principais resultados em 2013:

- ★ 11.944 alunos de 42 escolas da rede pública regular de ensino médio (30 novas escolas e 12 escolas piloto que deram seguimento ao desenvolvimento da proposta), atendidos pelo projeto, cumprindo carga horária semanal de cinco horas, totalizando 200 horas por ano;
- ★ 204 educadores (145 professores, 42 gestores e 17 superintendentes), de 42 escolas, formados na metodologia do programa, por meio de 16 capacitações, sendo quatro para educadores de 42 escolas da expansão I do NTPPS, somando 76 horas, e 12 para as escolas piloto, totalizando 96 horas;
- ★ 42 gestores de escolas públicas de ensino médio capacitados em momentos específicos das formações continuadas realizadas;
- ★ 252 visitas realizadas nas 42 escolas envolvidas pelo projeto (seis visitas por escola), voltadas ao monitoramento e à capacitação em serviço, com a orientação direta aos educadores em relação à superação de possíveis dúvidas e desafios apresentados;
- ★ Uma reunião realizada com o Ministro do Trabalho, Manoel Dias e duas, preparatórias, para discutir o programa Aprendiz na Escola, estratégia de inserção socioproductiva, prevista no desenho do NTPPS;
- ★ Estratégia de inserção socioproductiva construída para o programa, em larga escala, com estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Educação (SEDUC), Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para a implementação da Lei de Aprendizagem, com um projeto piloto a ser desenvolvido em 2014, tendo por base a tecnologia educacional desenvolvida pelo IA no Programa Com.Domínio Digital (CDD), no contexto do NTPPS;
- ★ 47 novas escolas regulares incluídas no NTPPS;
- ★ Metodologia de monitoramento desenvolvida, encontrando-se na etapa de validação e sistematização para futura transferência à rede estadual de outros estados que desejem a implementação das ações;
- ★ Instrumentais e Guia de Visita desenvolvidos, com foco em cada etapa do monitoramento;
- ★ Experiência do NTPPS apresentada no V Fórum Internacional RedEAmérica, na Guatemala.

“A aposta é de que a articulação do desenvolvimento de competências, por um lado, e a pesquisa como princípio educativo, por outro, produza um efeito sinérgico, estimulando a autonomia dos alunos. A experiência tem mostrado o potencial da pesquisa e sua capacidade de mobilizar os jovens em torno das questões pertinentes ao cotidiano da escola, escolhidas pelos alunos a partir de seus interesses, com potencial de se reverter em ações em favor da própria escola. Os alunos se descobriram no processo, desenvolvendo suas potencialidades e capacidades de trabalhar em equipe; de interagir; de se comunicar; de enfrentar a timidez; de falar em público; de argumentar e escutar o outro; e ainda de aprimorar atitudes de solidariedade, companheirismo e convívio”.

*Regina Brandão,
Coordenadora local*

“...me ajudou a enxergar o que antes eu não via. Aprendi a trabalhar em equipe, a ajudar e ser ajudada e a entender melhor as técnicas de pesquisa. As aulas do núcleo me motivam para estar sempre presente com minha equipe e amigos também”.

*Liliana Silva,
aluna do 2º ano da Escola Casimiro Leite de
Oliveira, de Pacatuba/CE*

“Os alunos participantes têm sido os maiores e mais efetivos parceiros. Suas respostas positivas, entusiasmadas e sensíveis, logo no início da implantação do Núcleo, foram um norteador para a avaliação dos rumos adotados durante o processo”.

*Eveline Corrêa,
Coordenadora pedagógica regional do IA*

Parceiros Financiadores – Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), Fundação SES e Fundação Jacobs.

Parceiro Estratégico e Local – Universidade do Estado do Ceará (UECE).



Unidades Curriculares

O projeto surgiu a partir de um desafio colocado pela Secretaria de Educação do Ceará, ao Instituto Aliança, no sentido de adequar a metodologia do Com.Domínio Digital (CDD) ao currículo escolar das escolas de ensino médio profissional. Entre as ações a serem desenvolvidas, destaca-se a capacitação dos educadores das Escolas de Educação Profissional (EEPs), encarregados de ministrar duas unidades curriculares nos três anos de Ensino Médio Profissional (Projeto de Vida e Mundo de Trabalho) em 100 escolas, em 2013.



Principais resultados em 2013:

- ★ 39.600 alunos do ensino médio atendidos e impactados por meio das duas unidades curriculares propostas, fazendo reflexões sobre o mundo do trabalho e sobre os seus projetos de vida e carreira;
- ★ 100 horas da unidade curricular Mundo do Trabalho desenvolvidas nos dois primeiros anos de ensino médio;
- ★ 342 educadores de 100 escolas de ensino médio profissional capacitados para o desenvolvimento das unidades curriculares, aliando ações de formação continuada e em serviço, monitoramento presencial e à distância;
- ★ Seis ciclos de capacitação para educadores das 101 escolas, com duração de 20 horas, totalizando 120 horas por unidade;
- ★ 21 capacitações regionalizadas realizadas em 20 Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) do interior do estado do Ceará;
- ★ Três coordenadorias de Fortaleza reunidas para repasse dos Planos de Aula;
- ★ Realizada formação voltada para os 100 gestores das escolas profissionais, que participaram de momentos específicos nas capacitações continuadas;
- ★ 602 visitas realizadas, atendendo gestores das escolas, representantes das CREDEs, professores e alunos etc; voltadas ao monitoramento e à capacitação em serviço, com a orientação direta aos educadores em relação à superação de possíveis dúvidas e desafios apresentados;
- ★ Inclusão de dez novas escolas no projeto em 2014, ampliando a cobertura;
- ★ Metodologia de monitoramento desenvolvida para futura transferência à rede estadual de outros estados que desejem implementar as ações.
- ★ Instrumentais e Guia de Visita desenvolvidos, com foco em cada etapa do monitoramento;
- ★ Experiência das EEPs apresentada no V Fórum Internacional RedEAmérica, na Guatemala.

“As aulas de Projeto de Vida são dinâmicas, conseguem passar o conteúdo de uma forma bem produtiva. Consegue a participação de toda a sala, pois discutimos sobre saúde emocional, intelectual e física. Nesses assuntos, abordamos diversos temas: sexualidade, bullying, redes sociais, inteligências, higiene e etc. São as aulas mais esperadas da semana. Passamos o dia na escola e, como as aulas são bem diferentes, usamos para rever nossos sonhos pessoal e profissional”.

Saynara Romana Fernandes França,
jovem da EEEP. Raimundo Saraiva Coelho,
Juazeiro do Norte/CE

“Aprendi as várias formas de comunicação e a ter consciência sobre o uso de cada uma delas. Aprendi a trabalhar em equipe, ouvindo as críticas e tomando-as como construtivas, aceitando a opinião do próximo”.

Joiris Araújo Mota,
jovem da EEEP Juca Fontenele, Viçosa do
Ceará

“Entre as principais conquistas alcançadas, além da aceitação do Projeto e da confiança mútua adquirida, aprenderam a controlar suas emoções, a saber chorar e sorrir no momento certo, a serem cautelosos e sigilosos diante de comentários e revelações na própria turma, a sensibilizarem-se com as angústias a avaliar e a preservar suas saúdes familiares, a se planejar e a saber que nem sempre se pode escolher ou ter tudo que se deseja. Ter respeito e paciência com o próximo, quando necessário”.

Rosália Maria,
professora de Projeto de Vida, Brejo Santo

“Com o desenvolvimento das atividades do Projeto Mundo do Trabalho na EEEP. Leopoldina Gonçalves Quezado, percebeu-se que os alunos desenvolveram de forma apurada o senso crítico em determinados aspectos sociais que refletem diretamente no mundo do trabalho. Mostram que o projeto alcançou o seu objetivo que era o desenvolver as potencialidades individuais dos alunos apontando esses atenuantes de forma pedagógica e indissociável das demais disciplinas do conhecimentos, construindo uma nova visão da realidade na qual o aluno esta inserido”.

João Paulo,
professor de Mundo do Trabalho,
EEEP Aurora

Parceiros Financiadores – Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), Fundação SES e Fundação Jacobs.

Parceiro Estratégico e Local – Universidade do Estado do Ceará (UECE)



3.4 Direitos Humanos e Participação Social e Política

Disseminação Grandes Obras e Megaeventos

O projeto prevê a capacitação de agentes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) / Redes para o enfrentamento da exploração sexual em contextos de grandes obras, megaeventos e fronteiras, para o estabelecimento de processos emancipatórios das vítimas, bem como estabelecer um processo de formação de meninos e meninas vítimas de exploração sexual na perspectiva de seu empoderamento e inserção socioproductiva, enquanto estratégias de enfrentamento da violência sexual.

Principais resultados em 2013:

- ★ 376 profissionais que atuam na área do atendimento a crianças e adolescentes mobilizados, sensibilizados e capacitados no tema violência sexual;
- ★ 62 adolescentes e jovens capacitados para atuação qualificada no tema;
- ★ Gestores de três capitais (Maceió, São Luís e Porto Velho) e 20 municípios mobilizados no processo de capacitação de seus profissionais;
- ★ Capacitações presenciais realizadas referenciadas na metodologia sistematizada de repasse de conteúdo por componente (atendimento psicossocial; jurídico; reinserção familiar; reinserção socio-productiva), nos três municípios;
- ★ Fluxos de Atendimento pactuados com os parceiros para melhor atuação em rede;
- ★ Materiais didático-pedagógicos produzidos, adaptados e disponibilizados aos participantes;
- ★ Proposta Metodológica da Capacitação e da Assistência Técnica construída, testada e validada nos três municípios, que têm em comum o desafio de trabalhar situações atípicas no enfrentamento da violência sexual por conta do contexto de megaeventos (Maceió); de grandes obras (Porto Velho); ou de impactos sociais e econômicos (São Luís), e que apresentam indicadores preocupantes relacionados a situações de exploração sexual de crianças e adolescentes.

“A oficina de assistência técnica foi de grande valia. Creio que estes trabalhos com a troca de aprendizados, deve ser mais utilizado nas capacitações e este tipo de oficina em grupo facilita essa troca”.

Veruska Gabriela Vanzin da Silva
Centro de Referência da Assistência Social/
CRAS – Porto Velho

Parceiros Financiadores – Secretaria de Direitos Humanos, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Parceiros Estratégicos e Locais – Universidade do Estado do Ceará (UECE), Em São Luís – Comitê de Monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Condição Feminina (CMCF), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Cidadania e Assistência Social, Defensoria Pública do Estado do Maranhão, Casa da Acolhida Maristas – Olho D’Água, Vale e Universidade Ceuma; Em Maceió – Superintendência Estadual de Políticas de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos; Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos; Corregedoria Geral de Justiça; Ministério Público do Trabalho (MPT); Superintendência da Criança; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Secretaria Municipal de Assistência Social de Maceió (SEMAS); Projeto ViraVida e do Programa Juventude Viva – Alagoas; Em Porto Velho – Secretaria de Estado da Assistência Social (SEAS); Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS); Ministério Público do Estado de Rondônia; Universidade Federal de Rondônia/UNIR; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conedca); Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); do 2º Juizado da Infância e da Juventude; e do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos (CDCA-RO).

Disseminação da Metodologia do PAIR - Programa de Ações Integradas Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil

O projeto prevê a disseminação da metodologia do PAIR para públicos diferenciados em municípios de pequeno, médio e grande porte, utilizando plataformas de ensino a distância. As quatro turmas tiveram como principal objetivo a estratégia de instrumentalizar gestores, técnicos e conselheiros para a disseminação da metodologia do PAIR. A partir da quinta turma, o curso tratou dos conteúdos básicos e gerais relacionados ao tema da violência sexual contra crianças e adolescentes. Em 2013, foram realizadas duas turmas, finalizando a meta das nove turmas previstas no projeto, cujo convênio foi encerrado em maio de 2013.



Principais resultados em 2013:

- ★ 811 profissionais que atuam na área da criança e do adolescente capacitados no tema violência sexual, no formato Educação a Distância (EAD);
- ★ 158 gestores, técnicos e conselheiros mobilizados em encontros presenciais realizados em cinco cidades-sede da Copa do Mundo 2014 (Brasília, Cuiabá, Curitiba, Manaus e Porto Alegre);
- ★ 182 municípios abrangidos no processo de capacitação dos profissionais, sendo 64 das regiões Norte e Centro-Oeste e 118 da região Sul;
- ★ Encontros presenciais realizados em cinco cidades-sede da Copa 2014, com discussões pautadas nos possíveis impactos dos megaeventos nas violações dos direitos de crianças e adolescentes, a partir das diferentes configurações locais (por exemplo, no nordeste, a peculiaridade do turismo; no sul, a questão das fronteiras, no sudeste, ênfase na responsabilidade social das empresas);
- ★ Constituição de grupos de estudos para aprofundamento do tema;
- ★ Inserção de conteúdos teórico-metodológicos referenciados nas realidades locais;
- ★ Avaliação das etapas do projeto (parcial e final), incluindo a sistematização dos aprendizados da disseminação da metodologia do PAIR, no formato a distância;
- ★ Alcançada uma média de mais de 50% de certificações nas turmas 8 e 9, considerado um resultado positivo em relação à média nacional de certificação de cursos a distância em torno de 30 a 35%.

“Percebemos, por meio do relato das experiências vivenciadas, que o tema prevenção da violação dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto dos megaeventos e das grandes obras tem sido, com raras exceções, pouco discutido. Portanto, faz-se necessário investir em processos contínuos de formação que fomentem o debate e contribua para a construção de estratégias nesse contexto”.

Joseleno Santos,
Coordenador do Programa Nacional de
Enfrentamento da Violência Sexual contra
Crianças e Adolescente, SDH/PR

“Gostaria de reafirmar a importância de realização do Projeto Disseminação da Metodologia do PAIR, pelo investimento em formação de profissionais, sobretudo no momento em que o Conanda, estados e municípios construirão seus Planos Decenais. A estratégia de EAD garante flexibilidade e capilaridade, com custos menores. Seria de fundamental importância aproximar essa proposta de EAD às formações realizadas pelas Escolas de Conselhos”.

Fábio Feitosa,
membro do Conanda

“Não poderia deixar de externar o quanto considero relevante poder participar desse processo formativo. É para todos nós, operadores dos direitos das crianças e adolescentes uma rica oportunidade de compartilhar experiências, reelaborar conceitos e construir novas aprendizagens. Acredito que estamos com essa formação fortalecendo a rede, a partir das interações que certamente viveremos. Que essa formação produza bons frutos para todos nós!”

Aluna Turma 6



“Agradeço a todos do PAIR pela oportunidade de enriquecer conhecimentos, o material é ótimo e os professores sempre atuaram no sentido de nos direcionar na interpretação dos textos e esclarecer nossas dúvidas quanto a temas tão polêmicos. Quanto ao material, pretendo levar e discutir onde trabalho para multiplicar os saberes. O mais interessante foi a troca de experiências com outros colegas das mais variadas regiões”.

Aluna Turma 7

“Este curso foi muitíssimo apropriado às dificuldades e à realidade de minha cidade. O curso ampliou os meus conhecimentos em relação ao tema e me proporcionou uma visão mais crítica aos poderes políticos e a responsabilidade da sociedade”.

Aluna Turma 8

Parceiros Financiadores – Secretaria de Direitos Humanos, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Parceiros Estratégicos e Locais – Universidade do Estado do Ceará (UECE), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) / Escola de Conselhos, Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, HIBRIT (Plataforma LevEAD), Instituto Projectus

Aliança com a Rede de Apoio do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF

O projeto tem como objetivo principal capacitar entidades parceiras que compõem a Rede de Apoio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) na Bahia, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí. Iniciado em dezembro de 2009, a intenção é fortalecer e ampliar a participação da juventude rural no acesso à terra e às demais políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento rural sustentável.

“Neste evento achei muito importante a troca de saberes; na feira achei muito interessante a comercialização de produtos da agricultura familiar; no debate do Semiárido Show eu achei muito interessante a discussão sobre o acesso à terra e sucessão rural, porque trouxe informações que nós, jovens rurais, não temos na nossa unidade; isto nos dá esperança de ter nossa primeira terra e de continuar a trabalhar na terra como nossos pais trabalharam, de maneira que não degrade os solos; achei este encontro de extrema importância”.

*João Paulo Dias,
Presidente da Associação de Produtores Rurais de Monte Alegre/MG, sobre o intercâmbio de jovens no Semiárido Show*

Principais resultados em 2013:

- ★ 200 organizações, que compõem a Rede de Apoio do PNCF, capacitadas;
- ★ Importância do PNCF divulgada, incluindo a pauta de juventude rural a nível nacional;
- ★ Jovens e representantes da Rede de Apoio do PNCF participando das discussões sobre a convivência com o semiárido e sobre políticas e ações governamentais mais eficazes para garantir o acesso à terra na região;
- ★ Participação de jovens e organizações prestadoras de ATER em eventos com gestores e executores do Programa acerca do diagnóstico apontado pela Rede de Apoio do PNCF, nivelando as orientações e procedimentos na execução do Programa;
- ★ 142 jovens e 20 representantes da Rede de Apoio do PNCF da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Ceará participando do Intercâmbio de Jovens (Semiárido Show: Políticas e Ações de Convivência com o Semiárido e Acesso à Terra), realizado em Petrolina/ PE.

Parceiro Financiador – Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Parceiros Estratégicos e Locais – Unidades Técnicas Estaduais (UTE) do PNCF.

Grupo de Trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O projeto visa apoiar e fortalecer a formação de um ambiente específico para as discussões da assistência técnica e extensão rural (ATER) no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), através da estruturação e implementação do Grupo de Trabalho de ATER, por meio de estratégias que ampliem e fortaleçam a participação das entidades prestadoras de ATER e integrantes da rede de apoio da Secretaria de Reordenamento Agrário.

Principais resultados em 2013:

- ★ Dois encontros nacionais do GT de ATER realizados, com o objetivo de discutir as estratégias, ações e o papel das entidades parceiras do PNCF;
- ★ Cinco encontros estaduais (MA, PI, SC, BA e RN) e quatro encontros regionais (Sul, Nordeste Central, Norte/ Centro-oeste e Sudeste) realizados, com a participação de 290 organizações, atendendo projetos do PNCF nos 21 estados que executam o Programa;
- ★ Entidades integrantes da Rede de Apoio do PNCF mapeadas em levantamento;
- ★ Entidades de ATER com perfil identificado e qualificadas como participantes do Grupo de Trabalho;
- ★ Documento base elaborado, contendo estratégias de funcionamento para a condução dos debates e construção de propostas, subsidiando as reuniões do GT de ATER;
- ★ Resultados das oficinas nacionais, regionais e estaduais consolidados, com o objetivo de promover debate sobre a prestação de serviços de ATER no PNCF.

“Hoje sou agricultora familiar assentada graças ao PNCF. Consegui comprar minha terra, junto com outros jovens. Desde o início, antes da criação do PNCF, participei das reuniões que objetivava criar o Programa, avançamos na luta e conseguimos criá-lo. O nosso sonho é que esse Programa chegue às mãos dos agricultores, chegue para juventude, com ATER de qualidade, com outras políticas públicas, com agilidade, buscando a sustentabilidade, a produtividade e o desenvolvimento dos beneficiários, mudando a vida dos agricultores familiares. O acompanhamento técnico é fundamental para essas famílias, construindo projetos viáveis que garantam a geração de renda e a permanência da juventude no campo”.

Cleonice Back, Coordenadora Estadual da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar - Fetraf/ RS

“Esses encontros expressam todo o nosso empenho na mobilização e o esforço para fazer chegar a assistência técnica de qualidade e políticas públicas aos beneficiários e, conseqüentemente, aumentar a produtividade, a qualidade de vida e o ganho dos nossos agricultores”.

Adhemar Lopes de Almeida, Secretário de Reordenamento Agrário

Parceiros Financiadores – Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

Parceiros Estratégicos e Locais – 290 organizações integrantes da Rede de Apoio do PNCF, Unidades Técnicas Estaduais – UTE.



instituto  aliança

Rua Frederico Simões nº 153 Edf. Orlando Gomes / sala 1009 Salvador, Bahia, Brasil | CEP 41.820-774

Tel. (55 71) 2107-7400 | Fax. (55 71) 2107-7424

www.institutoalianca.org.br